Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Atípicas Na Infecção Primária Pelo Vírus Epstein-Barr

Autores: LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); AMANNDA MELO DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIAMA SOUSA SALAZAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ADRIANO SANTOS CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LUCIANA ALVES TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DÉBORA LOPES EMERENCIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); THAYSE EMANUELE FRANKLIN ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DANIELE SILVA MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIANA DINIZ CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RAFAELLA SANTOS MAFALDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RICARDO LUIZ OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); TAÍSE NÓBREGA VERAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); JÉSSICA SANTOS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIA IZABELLA DIAS QUIRINO DE MOURA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); THALITA MAYARA XAVIER DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MYLENA TAISE AZEVEDO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GUSTAVO ALBERTO ARAÚJO PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O vírus Epstein-Barr (EBV) apresenta distribuição universal, sendo bastante prevalente. A infecção primária tem curso habitualmente benigno, podendo manifestar-se desde quadros febris subclínicos a amplo polimorfismo sintomático. DESCRIÇÃO DO CASO: PMLS, 5 anos, apresentou febre alta associada a rinorreia, tosse produtiva com secreção amarelada e astenia. Após 4 dias, evoluiu com náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia e desidratação. Em seguida, apresentou: oligúria, colúria, anasarca e exantema pruriginoso disseminado. Os exames evidenciaram proteinúria, anemia, leucocitose com neutrofilia, hipoalbuminemia e elevação de creatinina, transaminases e enzimas canaliculares. Nos exames de imagem havia líquido livre entre as alças intestinais, linfonodomegalia intra abdominal e derrame pleural bilateral, tendo sido iniciado ceftriaxona e oxacilina. Apresentou resolução espontânea da insuficiência renal aguda (IRA) e do derrame pleural, contudo evoluiu com persistência de febre por 9 dias, surgimento de linfonodomegalias cervicais e piora do exantema, agora de aspecto urticariforme. Suspendeu-se os antibióticos, com melhora subsequente do exantema. Foram colhidas sorologias para doenças exantemáticas, com positividade apenas para EBV. Recebeu alta hospitalar assintomática, permanecendo em investigação com a gastropediatria por provável hepatite e colangite por EBV. DISCUSSÃO: O vasto espectro clínico da infecção pelo EBV pode dificultar o diagnóstico, especialmente nas apresentações atípicas. O acometimento renal varia entre hematúria e proteinúria leve até IRA, sendo mais comum a nefrite intersticial. O vírus frequentemente causa lesão hepática, levando a hepatite transinfecciosa autolimitada. A hepatite colestática com disfunção leve do fígado foi relatada em mais de 90% dos pacientes com infecção primária por EBV, porém a insuficiência hepática é muito rara. CONCLUSÃO: Na vigência de manifestações atípicas na infecção pelo EBV é necessário alto grau de suspeição para o diagnóstico correto e tratamento de suporte direcionado para os órgãos acometidos.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/38-congresso-brasileiro-de-pediatria/2529-manifestacoes-atipicas-na-infeccao-primaria-pelo.pdf